

CORREIA, Viriato

*jornalista, escritor e dramaturgo; dep. fed. MA 1927-1930.

Manuel Viriato Correia Bayma do Lago Filho nasceu em Pirapemas (MA) no dia 23 de janeiro de 1884, filho de Manuel Viriato Correia Bayma do Lago e de Raimunda Nonato Silva Bayma.

Iniciou seus estudos no Colégio São Luís e depois no Liceu Maranhense. Em 1900, foi residir em Pernambuco e ingressou na Faculdade de Direito do Recife. Ficou nessa universidade por três anos e mudou-se para o Rio de Janeiro, então capital federal. Ainda em 1903, aos 19 anos de idade, lançou seu primeiro livro, *Minaretas*. Concluiu o curso na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 1907. Depois de formado pouco trabalhou como advogado, mas teve larga atuação nos campos jornalístico, literário e político. Com a ajuda de Medeiros de Albuquerque, logo conseguiu ingressar no jornal carioca *Gazeta de Notícias*. Ao longo dos anos, colaborou em vários periódicos, como os jornais *Correio da Manhã*, *Jornal do Brasil* e *Folha do Dia*, e as revistas *Careta*, *Ilustração Brasileira*, *Cosmos*, *A Noite Ilustrada*, *Para Todos*, *O Malho* e *Tico-Tico*. Fundou também os jornais *Fafazinho* e *A Rua*. Conviveu com importantes nomes dos meios jornalístico e literário, como Alcindo Guanabara e João do Rio, e foi também professor de história do teatro na Escola Dramática do Rio de Janeiro. Em 1917, fundou a Associação Brasileira de Autores Teatrais, que foi considerada uma das primeiras instituições defensoras dos direitos autorais.

Em meio a essa atividade, em 1911 foi eleito deputado estadual no Maranhão. Em 1927 voltou à vida política elegendo-se deputado federal. Assumiu em maio sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, e foi reeleito em 1930, mas teve o mandato interrompido com a vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país. Por ter sido contra o movimento revolucionário e por suas ligações com o presidente deposto Washington Luís, foi preso e sofreu longa perseguição política.

Em 14 de julho de 1938, após quatro tentativas, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras. Ocupou a cadeira 32, cujo patrono é Araújo Porto Alegre, sucedendo a Ramiz Galvão.

Faleceu no Rio de Janeiro em 10 de abril de 1967.

Publicou vasta obra, de variados gêneros: as crônicas históricas *Terra de Santa Cruz* (1921), *Histórias da nossa história* (1921), *Brasil dos meus avós* (1927), *Baú velho* (1927), *Gaveta de sapateiro* (1932), *Alcovas da história* (1934), *Mata galego* (1934), *Casa de*

Belchior (1936) e *O país do pau de tinta* (1939); os contos *Minaretas* (1903), *Contos do sertão* (1912), *Novelas doidas* (1921) e *Histórias ásperas* (1928); o romance *Balaiada* (1927); as obras de literatura infantil *Era uma vez...* (1908), *Contos da história do Brasil* (1921), *Varinha de condão* (1928), *Arca de Noé* (1930), *No reino da bicharada* (1931), *Quando Jesus nasceu* (1931), *A macacada* (1931), *Os meus bichinhos* (1931), *História do Brasil para crianças* (1934), *Meu torrão* (1935), *Bichos e bichinhos* (1938), *No país da bicharada* (1938), *Cazuza* (1938), *A descoberta do Brasil* (1930), *História de Caramuru* (1939), *A bandeira das esmeraldas* (1945), *As belas histórias da história do Brasil* (1948), *A macacada* (1949), *Curiosidades da história do Brasil* (1955), *História da liberdade no Brasil* (1962); e as peças teatrais *Sertaneja* (1915), *Manjerona* (1916), *Morena* (1917), *Sol do sertão* (1918), *Juriti* (1919), *Sapequinha* (1920), *Nossa gente* (1924), *Zuzu* (1924), *Uma noite de baile* (1926), *Pequetita* (1927), *Bombonzinho* (1931), *Sansão* (1932), *Maria* (1933), *Bicho papão* (1936), *O homem da cabeça de ouro* (1936), *A marquesa de Santos* (1938), *Carneiro de batalhão* (1938), *O caçador de esmeraldas* (1940), *Rei de papelão* (1941), *Pobre diabo* (1942), *O príncipe encantador* (1943), *O gato comeu* (1943), *À sombra dos laranjais* (1944), *Estão cantando as cigarras* (1945), *Venha a nós* (1946), *Dinheiro é dinheiro* (1949) e *O grande amor de Gonçalves Dias* (1959).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FERNANDES, J. *Brasil*; LUZ, J. *Fran*; MARTINS, M. *Dicionário*.